



Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Pandemia Do Covid-19 No Aumento Do Tempo De Uso De Telas Por Crianças De 0 A 19 Anos

Autores: WESLA SUZY PRAXEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), DÉBORA MARIA RODRIGUES MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH MORAIS DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA RAMOS DE OLIVEIRA MOURA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA MARIANA SOUZA MEIRELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELA MACIEL DE OLIVEIRA LOBO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Durante o isolamento social na pandemia do Coronavírus 2019 (COVID-19), os dispositivos digitais foram o meio que as crianças tiveram para acompanhar as atividades escolares e manterem o contato social durante a pandemia, resultando, no entanto, no aumento do número de horas em frente às telas. Objetivo: Avaliar o impacto da pandemia do COVID-19 no uso de telas por crianças de 0 à 19 anos, bem como suas consequências e a visão dos pais sobre esses hábitos. Metodologia: Foi produzido um formulário eletrônico na plataforma Google, com perguntas, e respostas de múltipla escolha, acerca do uso de telas, o perfil do cuidador e a opinião dos pais sobre o impacto dessa prática na vida da criança. O formulário foi enviado por redes sociais de pais e familiares de crianças na faixa etária escolhida. Posteriormente as respostas e gráficos dos resultados foram analisados. Resultados: Houveram 71 respostas ao questionário. Dessas, 49% (n=35) possuem ensino superior completo. A média de uso das telas antes da pandemia era de 3-4 horas diárias, as quais passaram para 5 - 8 horas diárias, durante a pandemia. Ademais, 80% (n=57) acham que o uso de telas pode prejudicar o desenvolvimento das crianças. Além disso, 71% das pessoas (n=50) afirmaram que suas crianças ficam mais ansiosas e inquietas e 50,7% observam distúrbio do sono após período em frente às telas. Conclusão: Percebe-se que a pandemia afetou diretamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes, com piora dos níveis de ansiedade e distúrbios do sono. É crucial, portanto, a educação em saúde sobre o uso de telas, a ser realizado pelos profissionais de saúde e pela escola, com o objetivo de orientar sobre os malefícios desse hábito no desenvolvimento das crianças, reduzir o tempo de exposição e orientar sobre alternativas de entretenimento para a população dessa